

Ouvidoria do Ipem-SP registra 12 reclamações no ABC

André Borges

O Ipem-SP (Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo), autarquia do Governo do Estado, que tem vínculo com a Secretaria da Justiça, divulgou o ranking de reclamações do 1º semestre de 2023 sobre produtos, serviços e instrumentos de medição. Na comparação com o Estado, o total de atendimentos no ABC reduziu em 1% nestes primeiros seis meses, com um total de 1.401 reclamações.

De acordo com o levantamento do Instituto, o município com maior número de queixas na região foi Santo André, que contabilizou cinco reclamações. Diadema registrou três, São Caetano duas, Ribeirão Pires e Mauá contabilizaram uma. Já São Bernardo teve demanda, mas ainda não foi atendida, e Rio Grande da Serra não teve nenhuma reclamação revelada.

No primeiro município, as duas reclamações foram avaliadas como improcedente – quando a fiscalização contraria a denúncia. Outras duas queixas tiveram o atendimento prejudicado, e somente uma teve sucesso, sendo esta sobre um registro do instalador de sistema de gás natural veicular (GNV), em veículos rodoviários.

Em Diadema, todas as avaliações foram bem sucedidas (reclamação de acordo com a fiscalização). Entre as queixas estão: oficinas que atuam no segmento de forma irregular e produtos com certificação compulsória (fios, cabos e cordões flexíveis fora das normas). Já em Ribeirão Pires, a única reclamação registrada também resultou em coerência com a fiscalização, com os mesmos parâmetros que Diadema: produtos com certificação compulsória – fios, cabos e cordões flexíveis elétricos com problemas.

Os resultados em São Caetano e Mauá foram contrários à análise. Ambas reclamações sobre instrumentos de medição – bomba medidora de combustíveis tiveram como resultado: improcedente, pelo Ipem-SP. Em Rio Grande da Serra e São Bernardo, o Instituto não divulgou resultados.

Ouvidoria do Ipem-SP

A Ouvidoria tem como objetivo fiscalizar balanças, bombas de combustíveis, medidores de pressão arterial, taxímetros, radares, capacetes de motociclistas, brinquedos, cadeiras de carro para crianças, peças de roupa, cama, mesa e banho, botijões de gás, entre outros materiais, para garantir a proteção do consumidor para que possa levar a quantidade exata do que pagou.

Como denunciar

Caso haja a suspeita de uma irregularidade contra o consumidor, o cidadão deve entrar em contato com a Ouvidoria. A instituição fica responsável pelo atendimento, registro e encaminhamento da solicitação para a área profissional que faz a fiscalização.

Mais informações sobre a Ouvidoria do Ipem-SP, acesse ipem.sp.gov.br/index.php/ipem-sp/ouvidoria

Ou para dúvidas, sugestões ou reclamações sobre este e outros assuntos do Ipem-SP podem ser feitas pelo telefone da Ouvidoria: 0800 013 05 22, de segunda a sexta, das 8h às 17h, ou por meio do e-mail ouvidoria@ipem.sp.gov.br

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3293587/ouvidoria-do-ipem-sp-registra-12-reclamacoes-no-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Economia